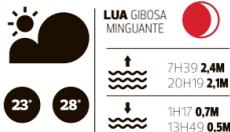


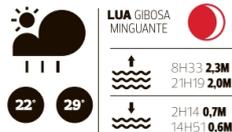


VAI DAR PRAIA? PREVISÃO É DE CÉU COM MUITAS NUVENS E POSSIBILIDADE DE CHUVA FRACA A QUALQUER HORA. NO DOMINGO, MELHORA

SÁB SOL COM ALGUMAS NUUVENS. CHOVE RÁPIDO DURANTE O DIA E À NOITE



DOM SOL O DIA TODO. MUITAS NUUVENS E PANCADAS DE CHUVA DE MANHÃ E À NOITE



COMO ESTÃO AS PRAIAS

● PRÓPRIAS
● IMPRÓPRIAS

São Tomé de Paripe	Roma	Paciência	Corsário
Tubarão	Canta Galo	Rio Vermelho	Patamares
Periperi	Marina Contorno	Buracão	Piatã
Penha	Porto da Barra	Amaralina	Placaford
Bogari	Santa Maria	Pituba	Itapuã
Bonfim	Farol da Barra	Clube Português	Farol de Itapuã
Pedra Furada	Barravento	Armação	Stella Mares
Boa Viagem	Ondina	Boca do Rio	Praia do Flamengo

FORMOSA DO RIO PRETO O Ministério Público do Trabalho (MPT) move uma ação de R\$ 20 milhões contra a empresa Bom Amigo Doalnara Agropecuária por uma série de fraudes trabalhistas em uma comunidade sul-coreana em Formosa do Rio Preto, no oeste da Bahia. A empresa começou a ser investigada em 2022, quando cinco crianças morreram soterradas em uma obra de construção civil, no município.

O empreendimento tem capital de pessoas jurídicas com sede no Brasil e em outros países para produzir alimentos e exportar para a Coreia do Sul. A criação de uma cooperativa foi a forma encontrada para que os empregados não tivessem que seguir as leis trabalhistas brasileiras, o que configura fraude.

Mais de 200 famílias trabalhavam sem nenhum contrato de trabalho. Organizadas na suposta cooperativa, os trabalhadores têm que seguir regras sociais e religiosas para participar da comunidade. O MPT pede que a companhia seja condenada a cumprir integralmente a le-

MPT processa empresa da Coreia do Sul por fraude

gislação trabalhista brasileira e a indenizar a sociedade pelos ilícitos praticados - até o momento em R\$ 20 milhões.

A empresa foi procurada, mas não deu um retorno até o fechamento desta edição.

O caso relacionado à empresa chegou ao MPT depois que cinco crianças, de 5 a 11 anos, morreram soterradas em uma obra de construção civil, em uma fazenda de Formosa do Rio Preto.

O acidente ocorreu na Fazenda Oásis, complexo que abriga a Bom Amigo Doalnara, a Cooperativa Agrícola de Formosa do Rio Preto (Coafor) e um aglomerado de residências onde moram os trabalhadores coreanos.

A comunidade está instalada desde 2004 na região da fronteira agrícola do cerrado nordestino - Matopiba, em

referência aos estados do Maranhão, Tocantins, Piauí e Bahia.

A empresa adquiriu as terras no oeste baiano em 2004 e já dispõe de cinco fazendas no país: duas em São Paulo e três na Bahia. Com dez mil hectares, a Fazenda Oásis, palco do acidente que chamou a atenção para o empreendimento, é o maior projeto da Doalnara, rendendo 260 toneladas de alimentos na última colheita.

A produção local é basicamente de soja e arroz, além das necessidades da comunidade de trabalhadores, que busca não consumir produtos de fora do empreendimento. A maior parte dos trabalhadores chegou nos últimos três anos. Muitos emigraram de seus países com suas famílias.

20 MI

de reais é quanto o MPT pede de indenização após irregularidades por parte da companhia no cumprimento da legislação trabalhista brasileira

200

famílias trabalhavam sem nenhum contrato de trabalho, segundo o MPT. Estavam organizadas em uma suposta cooperativa em Formosa do Rio Preto, no oeste baiano

5 A 11

anos é a idade das crianças que morreram soterradas em 2022, em uma obra de construção civil, numa fazenda no mesmo município - o que gerou a investigação do MPT contra a empresa. As vítimas eram coreanas

Bruno Reis diz que reforma tira a autonomia de arrecadação

TRIBUTÁRIA O prefeito Bruno Reis se posicionou contra a reforma tributária, aprovada na Câmara dos Deputados. O gestor disse que até apoia a necessidade de uma reforma, mas não concorda com os termos. Para ele, no caso de Salvador, a mudança tiraria autonomia de arrecadação do município, mexendo no imposto mais importante da capital, o Imposto Sobre Serviço (ISS).

“Nós, prefeitos das médias e grandes cidades, somos a favor da reforma. Mas não é essa que está aí. Ela tira a autonomia arrecadatória dos municípios, e o nosso principal tributo, o ISS. E ainda é uma interrogação em relação à alíquota por ter indicativo de perda de receita. Por isso, estamos contra”, disse o gestor.

Apesar da possibilidade de perda na arrecadação, caso a proposta seja aprovada também no Senado, o prefeito garantiu que não vai aumentar o IPTU para compensar. Segundo ele, o imposto vai seguir com o mesmo critério de aumento que existe em todas as cidades do país.

Reis também destacou que, mesmo após a aprovação na Câmara, a mobilização e as conversas vão continuar para conseguir alterações no projeto que favoreçam os municípios e evitem maiores problemas orçamentários.

Nós, prefeitos das médias e grandes cidades, somos a favor da reforma. Mas não é essa que está aí

Bruno Reis

Prefeito de Salvador sobre a reforma tributária aprovada pela Câmara



Canta Bahia

SHOW GOSPEL SEGUE NESTE SÁBADO

Debaixo de chuva e muita fé, o público compareceu ao Festival Canta Bahia, que reúne até este sábado (8) artistas do gênero gospel no Parque de Exposições de Salvador. A abertura ficou por conta do cantor Ed Farias, seguido por Tírzia Almeida. Confira os demais artistas no site correio24horas.com.br. **FOTO DE LARISSA ALMEIDA**



PREFEITURA AUTORIZA OBRAS DE REQUALIFICAÇÃO VIÁRIA NA RÓTULA

TRÂNSITO O início das obras de requalificação viária na região da Rótula do Abacaxi foi autorizado pela Prefeitura de Salvador, na manhã de sexta-feira (7). As intervenções a serem realizadas são a criação de uma bifurcação em via que sai do Cabula para dar acesso a Bonocó. No

momento, a via da Rua dos Rodoviários só dá acesso direto à Avenida ACM. Também será feita uma nova ligação que dá acesso direto da Avenida Bonocó ao Cabula. Outra mudança é a criação de uma ligação viária que conecta a Barros Reis a Bonocó.

FÓRUNS DEBATERÃO LOGÍSTICA, INFRAESTRUTURA E TRANSPORTES

MENSAIS Foi lançado na sexta-feira (7) o Bahia Export, movimento estadual que irá promover fóruns mensais para estimular o diálogo e a inovação nos setores de logística, infraestrutura e transportes. No primeiro encontro, realizado remotamente, o presidente do conselho, Roberto

Oliva, destacou alguns pontos que serão abordados nos fóruns. Entre eles, estão a recuperação da Ferrovia Centro-Atlântica (FCA), a construção da Ponte Salvador-Itaparica, a diminuição de voos no aeroporto de Salvador e a deficiência da capacidade de instalação de energia.